



**CENTRO UNIVERSITÁRIO ITOP – UNITOP
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA –
PROIC/ITOP**

Coordenação do PROIC/ITOP

**FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E COMPORTAMENTAIS ASSOCIADOS A
INTERCORRÊNCIAS NA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO**

Aluno (a): Isabela Castro Gomes
Orientador (a): MSc. Luciana Ramos de Macedo Teixeira
Coorientador: MSc. Tainara Pereira de Araujo

PALMAS
2023

Identificação

1. **Título:** Fatores sociodemográficos e comportamentais associados a intercorrências na gestação de alto risco
2. **Instituição:** Centro Universitário ITOP - UNITOP
3. **Área de Conhecimento (segundo CNPq):** Ciências Biológicas e da Saúde
4. **Curso:** Nutrição
5. **Professor/Orientador:** MSc. Luciana Ramos de Macedo Teixeira
e-mail: lurcimacedo@gmail.com
6. **Aluno:** Isabela Castro Gomes
e-mail: isabela02castro@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A gestação caracteriza-se como um processo marcado por profundas alterações biológicas, devido a divisão celular, sobretudo, que ocorre especialmente no primeiro trimestre de gravidez, sendo o segundo e terceiro trimestre caracterizado como fases nas quais o meio externo pode exercer influências sobre a condição nutricional do feto (Vitolo, 2008; Alves; Bezerra, 2020).

Desse modo, a gestação pode perdurar por até 42 semanas e na maioria das vezes conclui-se sem intercorrências, porém é notável a probabilidade de aproximadamente 20% dos casos apresentarem evolução desfavorável tanto para a mãe quanto para o feto configurando-se em gestação de alto risco (Rodrigues *et al.*, 2017).

E de acordo com o Manual Técnico de gestação de Alto Risco do Ministério da Saúde (2012) esse desfecho gestacional pode caracterizar uma série de condições de origem clínicas, sociais e demográficas que podem trazer intercorrências ao período gestacional interferindo no bem estar do binômio materno fetal que podem comprometer a evolução da gestação.

Em nosso país entre os anos de 2015 a 2020 ocorreram cerca de 182.612 casos de óbitos fetais, ficando a região Norte com a prevalência de 21,2% dos casos tornando-se um dos possíveis desfechos mais trágicos de uma gestação de alto risco (Silva *et al.*, 2022).

Dentre as diversas causas para a ocorrência de intercorrências em uma gestação de alto risco, pode-se destacar que algumas delas quando identificadas precocemente pelos serviços de saúde podem sofrer intervenções que possibilitem uma atenção mais contextualizada, e que possam contribuir para evitar maiores complicações para mãe e bebê, sendo elas: idade, escolaridade, estado civil, atividade profissional, renda, tabagismo, uso de bebidas alcoólicas e uso de drogas ilícitas (Brasil, 2010).

Diante do exposto, cabe ressaltar que a mortalidade materna em virtude de desfechos desfavoráveis configura-se como um dos mais importantes indicadores de globais de saúde, assim como relatado pelo Observatório Obstétrico Br (2022), o qual destaca que em 2021 houveram 110 mortes de mulheres a cada 100 mil nascidos vivo, taxa considerada alta nos dias atuais.

Nesse sentido, identificar os fatores sociodemográficos e comportamentais que influenciam tais desfechos torna-se fundamental para predizer quais mulheres têm maior

probabilidade de apresentar eventos adversos à saúde, e assim intervir de maneira adequada (Brasil, 2022).

Diante do exposto, o presente trabalho justifica-se pelo considerável número de gestantes de alto risco atendidas em um hospital e maternidade pública de Palmas-TO, pois sabe-se que o acompanhamento pré-natal é uma ferramenta eficaz e de suma importância, quando realizado de maneira apropriada, para a promoção e prevenção à saúde da do binômio mãe-filho, e momento oportuno para identificação de fatores que podem influenciar ou agravar a ocorrência de gravidez de alto risco, bem como possíveis complicações durante parto, puerpério e desenvolvimento do recém-nascido.

2. OBJETIVO GERAL

Analisar os fatores sociodemográficos e comportamentais associados a intercorrências desfavoráveis em gestantes atendidas em uma Maternidade Pública do Norte do Brasil.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Coletar dados sociodemográficos, tais como: renda per capita, renda familiar, composição familiar, sexo, cor e escolaridade através das fichas de avaliação dispostas em prontuário;
- Coletar dados a respeito do estilo de vida, tais como: histórico familiar, presença de doença familiar, etilismo, tabagismo, prática de atividades físicas, dentre outros das fichas de avaliação em prontuário;
- Avaliar o estado nutricional das gestantes através de parâmetros antropométricos contidos na ficha de triagem nutricional da gestante;
- Associar a presença de desfechos desfavoráveis na gestação às condições sociodemográficas, comportamentais e estado nutricional.

2.2 PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS

- Identificar estado nutricional pré-gestacional e atual das gestantes de alto risco, e assim contribuir para ações de prevenção de obesidade no período gestacional;
- Identificar quais fatores contribuem para o desenvolvimento de intercorrências desfavoráveis durante o período gestacional;
- Contribuir para que o serviço especializado possa intervir e realizar ações para minimizar os desfechos desfavoráveis e melhorar a realidade vivenciada pelas

gestantes neste período, através dos resultados obtidos;

– Auxiliar na realização de protocolos de atendimento e assistência por parte da equipe de saúde a partir dos resultados encontrados;

- Desenvolver a escrita e publicação de artigo científico e resumos para serem enviados a periódicos científicos e anais de congresso.

3. METODOLOGIA

3.1 Tipo de Estudo

Pesquisa do tipo observacional retrospectiva com análise documental a ser realizado no Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos, na cidade de Palmas, Tocantins. Os dados serão obtidos a partir dos prontuários das gestantes internadas na instituição, através de formulário próprio.

Serão coletadas as seguintes informações: renda per capita, renda familiar, composição familiar, sexo, cor e escolaridade, compondo as informações sociodemográficas; e histórico familiar, presença de doença familiar, etilismo, tabagismo, prática de atividades físicas contemplando as informações de estilo de vida; além de dados clínicos (histórico de doenças pregressas e atuais) e nutricionais (peso pré-gestacional, peso atual e altura) (Azevedo; Ferreira; Silvino; Christovam, 2017).

Os dados de peso e altura serão coletados permitindo obter o índice de massa corporal, dividindo-se o peso em quilogramas pela altura em metros ao quadrado, classificado conforme preconizado pela OMS (Brasil, 2011).

3.2 Local, amostra e período

O estudo será realizado entre os meses de setembro de 2023 a março de 2024 no Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos, na cidade de Palmas, Tocantins, o qual presta atendimento de alta complexidade, sendo referência para todo Estado, no atendimento de urgências/emergências em ginecologia e obstetrícia, alta complexidade em neonatologia, gestação de alto risco, cirurgias eletivas ginecológicas, laqueaduras tubárias, cirurgias neonatais e pessoas vítimas de violência sexual (SESAU, TO). E irá contemplar amostra por conveniência, não probabilística e não aleatória (Oliveira, 2001).

3.3 Coleta de dados, instrumento de coleta de dados e aspectos éticos

Após autorização da instituição hospitalar e aprovação do projeto pelo comitê de ética e pesquisa, e permissão da instituição, os dados serão coletados a partir dos registros de prontuários das pacientes internadas no Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos de acordo com o cronograma de atividades proposto e ficha desenvolvida para coleta dos dados apresentados em anexo (ANEXO I).

Esta pesquisa será cadastrada na Plataforma Brasil e submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas - FESP e também submetida a Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde (ETSUS) para a autorização de pesquisa em ambiente hospitalar conforme a portaria da Secretaria de Estado e Saúde (SES) nº 391 de 07 de junho de 2017 que instituiu normas para coleta de dados nas unidades de saúde e setores de gestão da Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES-TO) para fins de pesquisa científica.

3.4 Análise de dados

Os dados serão tabulados e armazenados em planilhas eletrônicas do programa Microsoft Office Excell®, e analisados estatisticamente por meio do programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS) V27 (SPSS, 2020), à 5% de significância.

Serão adotadas análises descritivas para os dados sociodemográficos e comportamentais. Para verificar associações entre variáveis será utilizado o teste do qui-quadrado (χ^2). Além de análises de correlação de Pearson para verificar o grau de correlação entre variáveis contínuas quando estas apresentarem distribuição normal (Filho; Junior, 2009).

3.6 Orientação e Coorientação do estudo

O presente trabalho será desenvolvido pela acadêmica Isabela Castro Gomes, mediante a orientação da Profa. MSc. Luciana Ramos Macedo Teixeira e coorientação da Profa. MSc. Tainara Pereira de Araujo.

3.7 Cronograma

A pesquisadora compromete-se em iniciar a pesquisa somente após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FESP e autorização da ETSUS/SES-TO.

Atividade	Ago	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.
Pesquisa do tema e pré projeto	x											
Pesquisa bibliográfica	x	x	x									
Escrita do Projeto	x	x	x	x	x	x						
Coleta de dados			x	x	x	x	x					
Tabulação								x				

de dados												
Análise de dados									X			
Relatório mensal		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Revisão e entrega da versão final										X	X	X

REFERÊNCIAS

VITOLLO, M. R. **Nutrição: da gestação ao envelhecimento**. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

RODRIGUES, A. R. M. *et al.* Gravidez de alto risco: Análise dos determinantes de saúde. **SANARE**, V.16, N. 01, P.23-28, Sobral, 2017. [acesso em 07/08/2023]. Disponível em: [file:///C:/Users/lurma/Downloads/1135-Texto%20do%20Artigo-2511-2764-10-20171006%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/lurma/Downloads/1135-Texto%20do%20Artigo-2511-2764-10-20171006%20(1).pdf)

ALVES, T. V.; BEZERRA, M. M. M. Principais alterações fisiológicas e psicológicas durante o

Período Gestacional. **Id on Line Rev. Mult. Psic.** v.14, n. 49 p. 114-126, 2020.

SILVA, L. D. *et al.* Perfil epidemiológico dos óbitos fetais no Brasil entre 2015 e 2020. **Research, Society and Development**, V.11, N. 13. 2022.

Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins (SESAU, TO). Gestão hospitalar, hospitais estaduais. Apresenta textos sobre os hospitais do Estado.

Observatório Obstétrico Br. OOBBr apresenta dados de mortalidade de gestantes e puérperas no Brasil. Disponível em: <https://observatorioobstetricobr.org/publicacoes/oobr-apresenta-dados-de-mortalidade-gestantes-e-puerperas-no-brasil/>. Acesso em 07 de agosto de 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Manual de gestação de alto risco [recurso eletrônico]. Departamento de Ações Programáticas – Brasília, 2022.

AZEVEDO, R. O.; FERREIRA, H. C.; SILVINO, Z. R.; CHRISTOVAM, B. P. Perfil das gestantes de alto risco internadas em uma maternidade: um estudo descritivo. *Online braz j nurs* [internet], v. 16, v. 2, p. 218-225, 2017.

BRASIL. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. BRASIL. SISVAN. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

OLIVEIRA, T. M. V. Amostragem não Probabilística: Adequação de Situações para uso e Limitações de amostras por Conveniência, Julgamento e Quotas. *Administração On Line*, v. 2, n. 3, p. 1-15, 2001.

FILHO, D. B. F.; JUNIOR, J. A. S. Desvendando os Mistérios do Coeficiente de Correlação de Pearson (r). **Revista Política Hoje**, v. 18, n. 1, p. 115-146, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Pragmáticas Estratégicas. **Gestação de Alto Risco: manual técnico**. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.